

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EMPRESAS PETROLÍFERAS

INFORMAÇÃO Nº 63 – EVOLUÇÃO DO MERCADO DOS COMBUSTÍVEIS RODOVIÁRIOS

2º TRIMESTRE DE 2017 - COTAÇÕES E PREÇOS

GASOLINA 95, GASÓLEO RODOVIÁRIO E GPL AUTO

INTRODUÇÃO

Apresentamos a habitual análise da evolução do mercado dos combustíveis rodoviários no 2º trimestre de 2017, comparando-o com o trimestre anterior e o trimestre homólogo. O objetivo é proporcionar a todos os interessados uma informação factual baseada em dados públicos e que ajude a uma melhor compreensão deste mercado.

Após a publicação desta Informação sobre Cotações e Preços para os combustíveis rodoviários, seguir-se-á a Informação sobre os Volumes de Vendas e a Informação sobre Cotações e Preços dos GPL, logo que estejam disponíveis os dados necessários.

Apresentamos a evolução das cotações internacionais do crude, da gasolina 95, do gasóleo rodoviário e do propano (base do GPL Auto), e da taxa de câmbio €/USD, bem como dos preços médios antes de impostos (PMAI) e dos preços médios de venda ao público (PMVP), da gasolina 95, do gasóleo rodoviário e do GPL Auto.

Apresentamos também a estrutura dos preços médios de venda ao público em Portugal dos combustíveis rodoviários. Realizamos ainda uma análise comparativa dos preços em Portugal, com Espanha e com a média da Zona Euro. Finalizamos com uma breve síntese das conclusões.

Os valores indicados para cada semana são, no caso das cotações, os valores médios da anterior, e no caso dos preços, os valores referentes à segunda-feira indicada. Adotámos este critério porque os preços refletem, em geral, a média das cotações da semana anterior.

Os preços semanais considerados no 2º trimestre de 2016 são de 04/04/2016 a 27/06/2016 e os preços semanais considerados no mesmo trimestre em 2017 são de 03/04/2017 a 26/06/2017.

COTAÇÕES E PREÇOS

Como se pode verificar na Figura 1, ao longo de 2016 assistimos a uma tendência de subida das cotações do Brent, mas no ano seguinte, em 2017 a tendência foi de queda, mais acentuada no 2º trimestre.

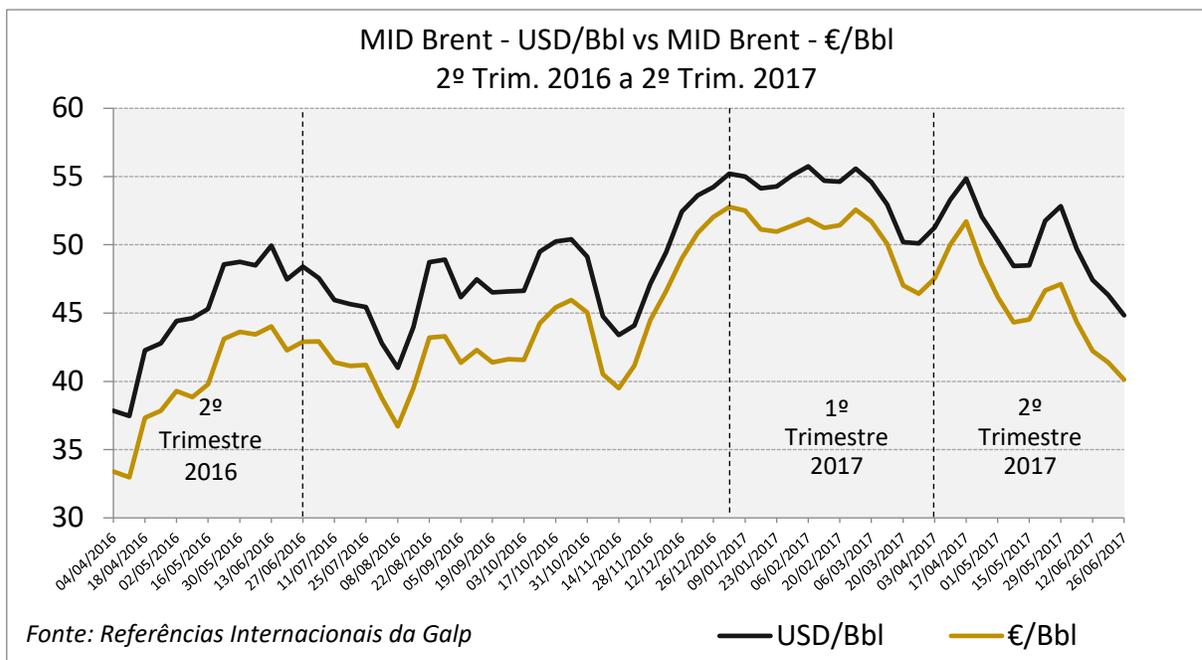


Figura 1 - Variação das cotações do Brent.

Nos mercados internacionais as cotações usam o Dólar americano. Como se pode verificar na Figura 2 a taxa de câmbio manteve-se instável, observando-se uma descida mais acentuada no 4º trimestre de 2016, e uma ligeira recuperação no 1º trimestre de 2017, mais pronunciada no 2º trimestre 2017.

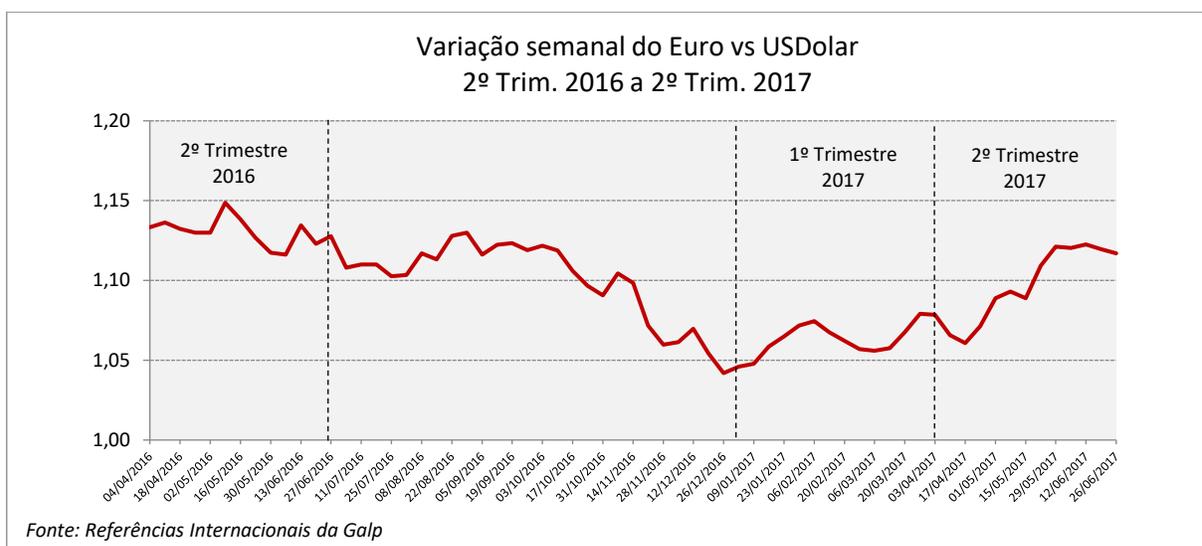


Figura 2 - Variação do Euro versus Dólar americano.

Nas Figura 3, Figura 4 e Figura 5, verifica-se que as cotações dos produtos tiveram um comportamento idêntico à do crude. Como habitualmente os preços da gasolina 95 e do gasóleo rodoviário acompanharam a evolução das cotações, apenas no caso do GPL Auto é que isto não se verificou. Note-se que a partir do 3º trimestre de 2016 passámos a adotar para o propano o valor CIF (inclui frete e seguro) em vez de FOB, para seguir o mesmo critério dos combustíveis líquidos.

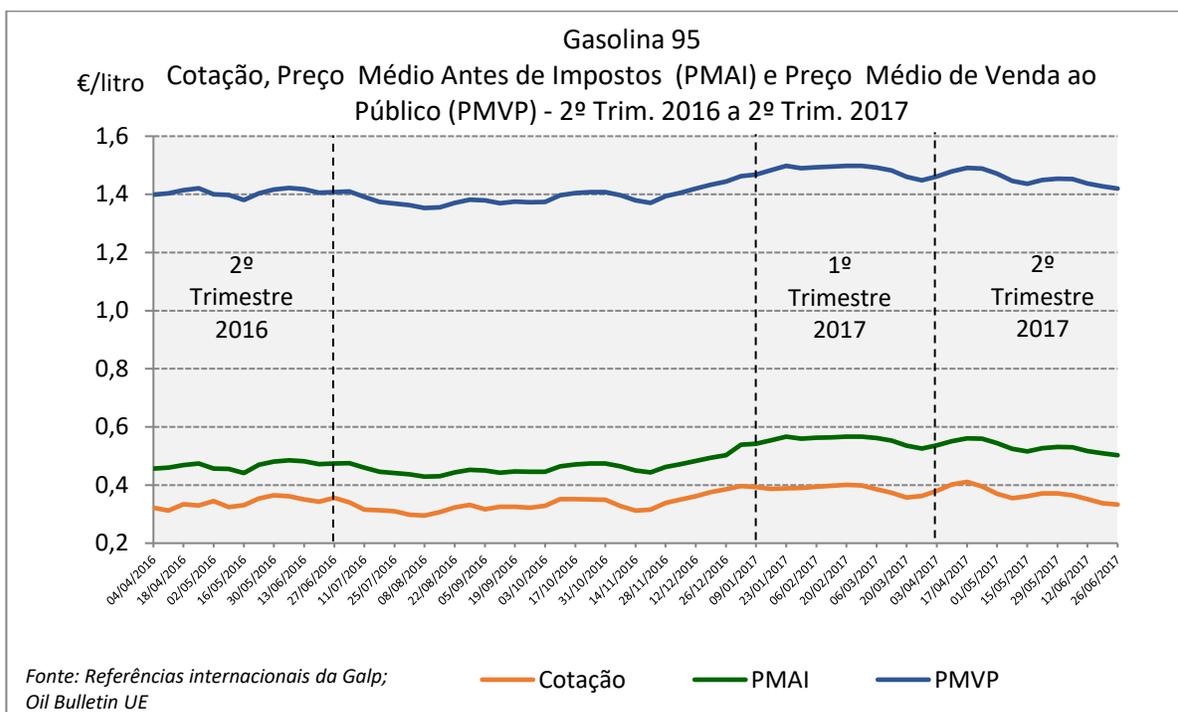


Figura 3 - Variação PMAI e PMVP da Gasolina 95.

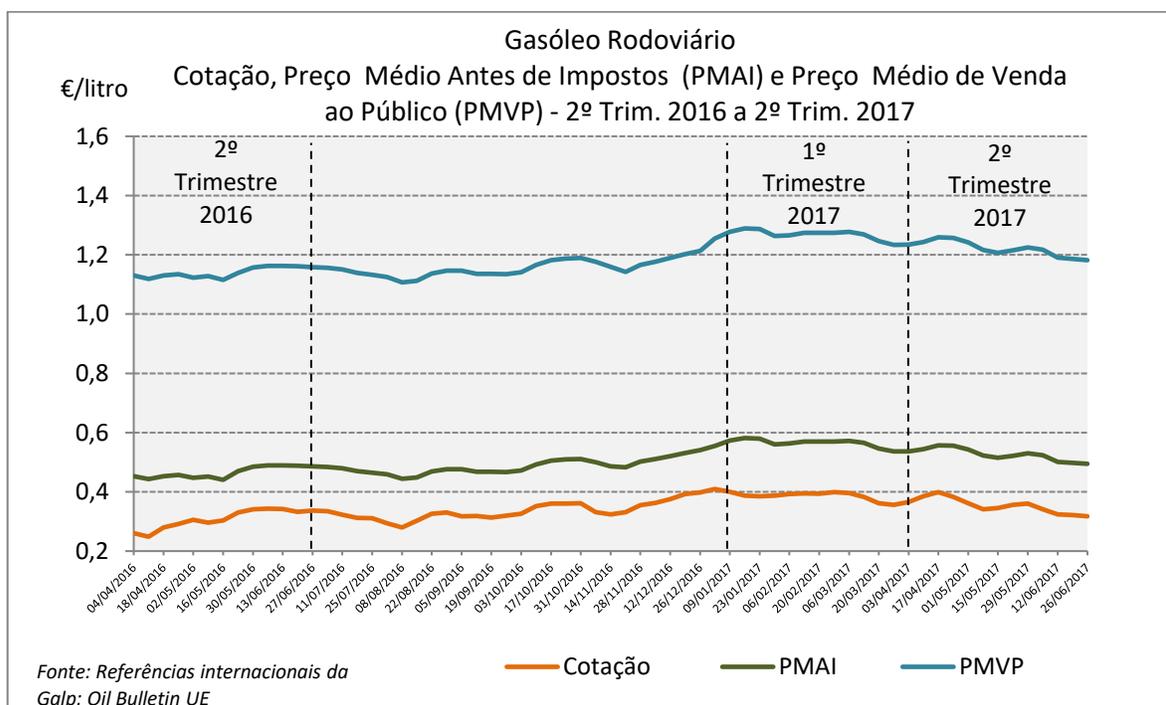


Figura 4 - Variação PMAI e PMVP do Gasóleo Rodoviário.

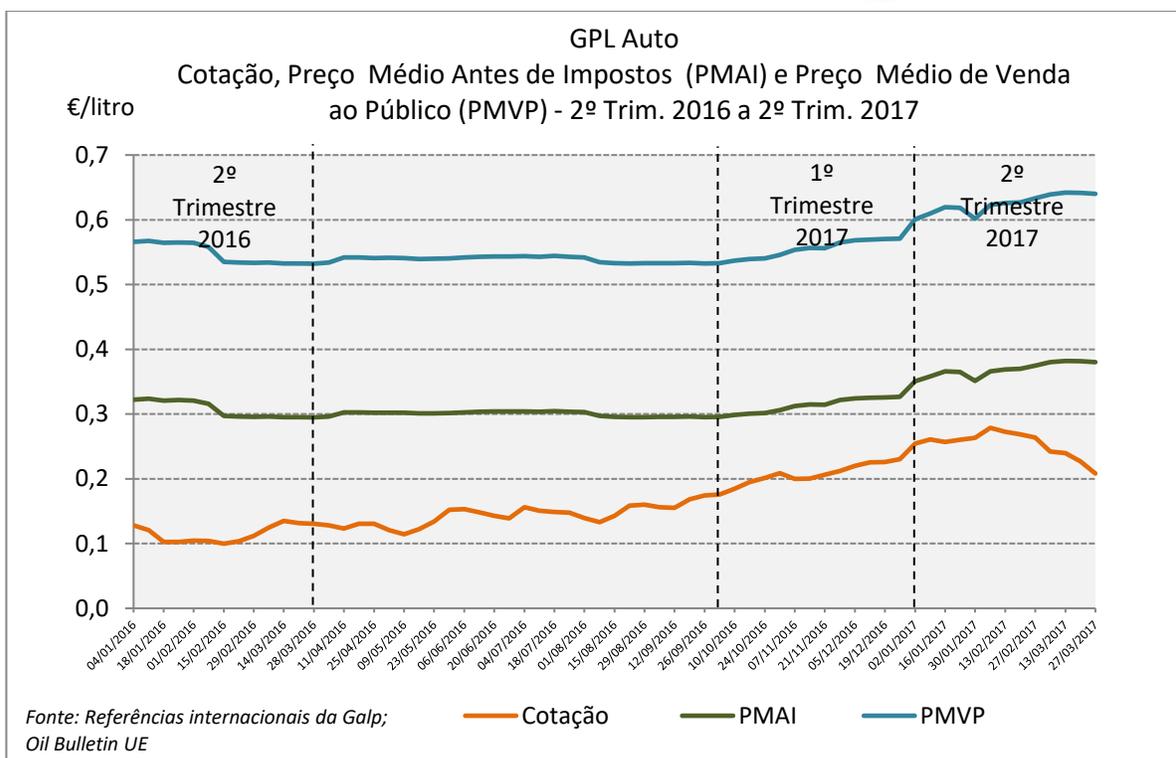


Figura 5 - Variação PMAI e PMVP do GPL auto.

Quando comparamos os valores médios trimestrais das cotações dos produtos, como se mostra no Quadro 1, verificamos que se registou uma subida face ao trimestre homólogo em todos os produtos, mas em relação ao trimestre anterior observou-se o oposto, ou seja, uma diminuição das cotações médias trimestrais em todos os produtos.

Quadro 1 - Cotações dos Produtos.

Cotação - €/litro	2º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	2º Trimestre 2017	Variação Trimestre Homólogo (%)	Variação Trimestre Anterior (%)
Brent	0,251	0,320	0,288	14,6	-10,0
Gasolina 95	0,340	0,386	0,369	8,5	-4,4
Gasóleo Rodoviário	0,309	0,388	0,354	14,6	-8,8
Propano (base do GPL Auto)	0,133	0,254	0,196	*	-22,6

* Notar que a partir do 3º trimestre de 2016, passámos a utilizar as cotações do propano CIF (*cost, insurance and freight*), sendo que anteriormente utilizámos as cotações FOB (*free on board*), pelo que não se pode comparar com o trimestre homólogo.

INFORMAÇÃO

No Quadro 2, a variação dos PMAI e dos PMVP dos combustíveis rodoviários esteve em linha com a das cotações, registando-se uma subida e uma descida, relativamente ao trimestre homólogo e ao trimestre anterior, respetivamente.

Quadro 2 - Preços Médios Antes de Impostos e Preços Médios de Venda ao Público.

Preço - €/litro	2º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	2º Trimestre 2017	Varição Trimestre Homólogo (%)	Varição Trimestre Anterior (%)
PMAI Gasolina 95	0,467	0,554	0,531	13,7	-4,0
PMVP Gasolina 95	1,407	1,482	1,455	3,4	-1,8
PMAI Gasóleo Rodoviário	0,466	0,565	0,526	13,1	-6,8
PMVP Gasóleo Rodoviário	1,140	1,268	1,221	7,1	-3,7
PMAI GPL Auto	0,302	0,369	0,341	12,9	-7,5
PMVP GPL Auto	0,541	0,625	0,592	9,5	-5,2

As variações percentuais nos PMVP são naturalmente inferiores que as variações nas cotações, devido aos valores fixos dos outros componentes do preço, nomeadamente o ISP.

ESTRUTURA DE PREÇOS

Nas Figura 6, Figura 7 e Figura 8, apresentam-se as estruturas do PMVP da gasolina 95, do gasóleo rodoviário e do GPL auto no período em análise. Nas Figura 9, Figura 10 e 11 mostram-se a contribuição dos vários componentes da estrutura de preços na variação do PMVP destes produtos no 2º trimestre de 2017 e no trimestre anterior.

Em relação ao trimestre homólogo e ao trimestre anterior, no 2º trimestre de 2017 o PMVP da gasolina 95 foi respetivamente superior em 4,8 c/l e inferior em 2,7 c/l e o do gasóleo rodoviário superior em 8,1 c/l e inferior em 4,7 c/l (Figura 6, Figura 7). Do 1º para o 2º trimestre de 2017, no PMVP da gasolina 95 verificou-se uma diminuição em todos os componentes do preço, exceto nos biocombustíveis, que sofreram um aumento de 0,1 c/l e no ISP, que se manteve estável. De forma análoga, também todos os componentes do gasóleo rodoviário desceram, mas neste caso excetuando os custos de Armazenagem, Distribuição e Comercialização, que subiram 0,1 c/l. (ver Figura 9 e Figura 10).

No caso do GPL Auto, o PMVP no 2º trimestre de 2017 desceu 3,3 c/l em relação ao trimestre anterior, essencialmente devido à descida da cotação em 5,7 c/l, que compensou a subida de 3,1 c/l nos custos de Armazenagem, Distribuição e Comercialização (Figura 11). Em relação ao trimestre homólogo, subiu 5,1 c/l, essencialmente devido à subida de todas as componentes do preço, exceto os custos de Armazenagem, Distribuição e Comercialização, que neste caso desceram 2,4 c/l. (Figura 8).

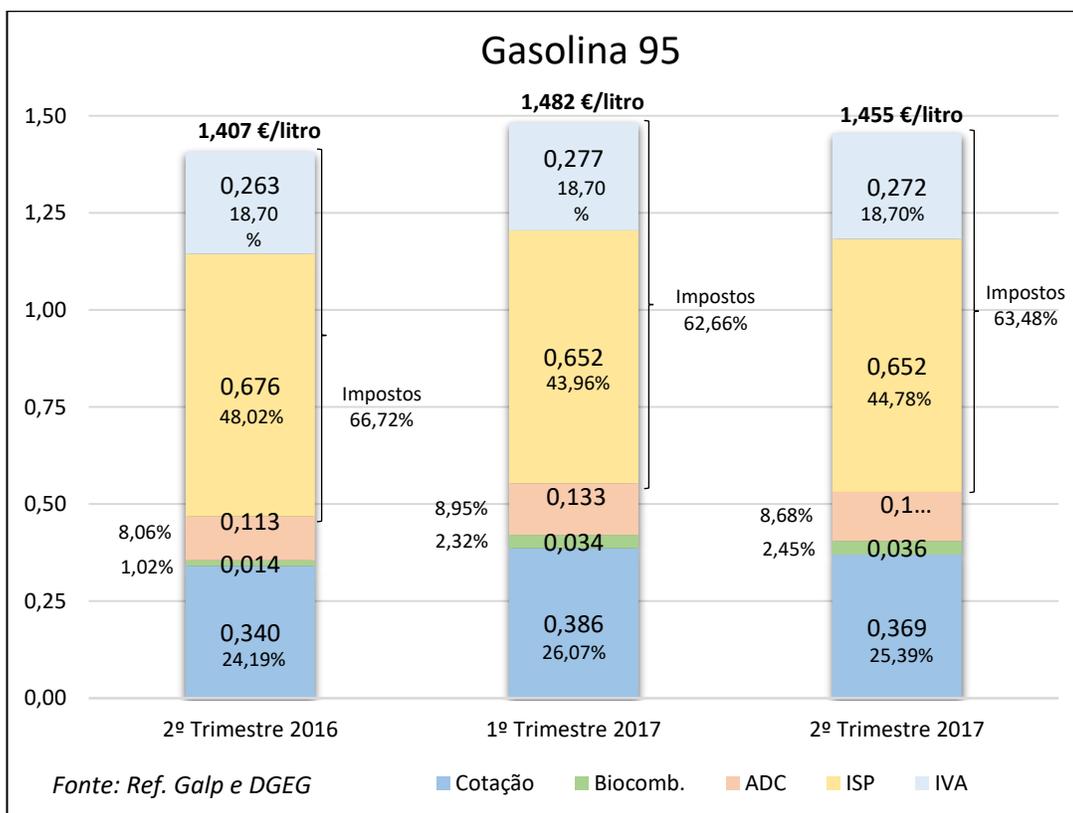


Figura 6 - Estrutura do PMVP da Gasolina 95

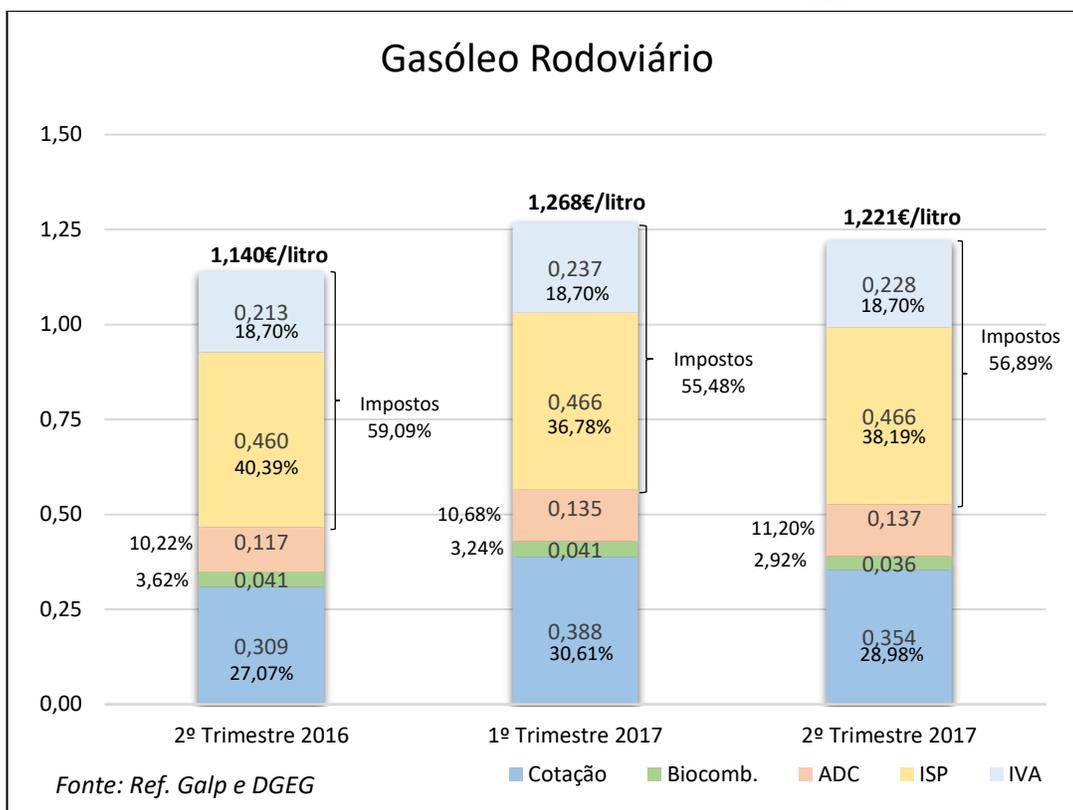


Figura 7 - Estrutura do PMVP do Gasóleo Rodoviário.

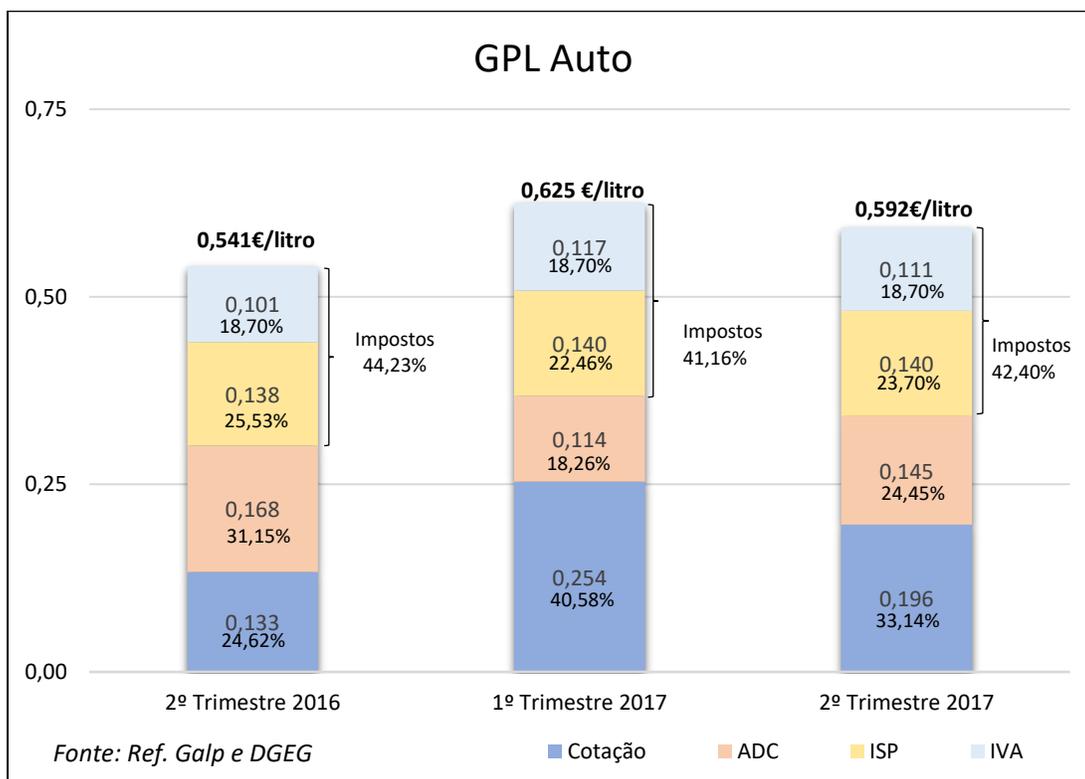


Figura 8 - Estrutura do PMVP do GPL Auto.

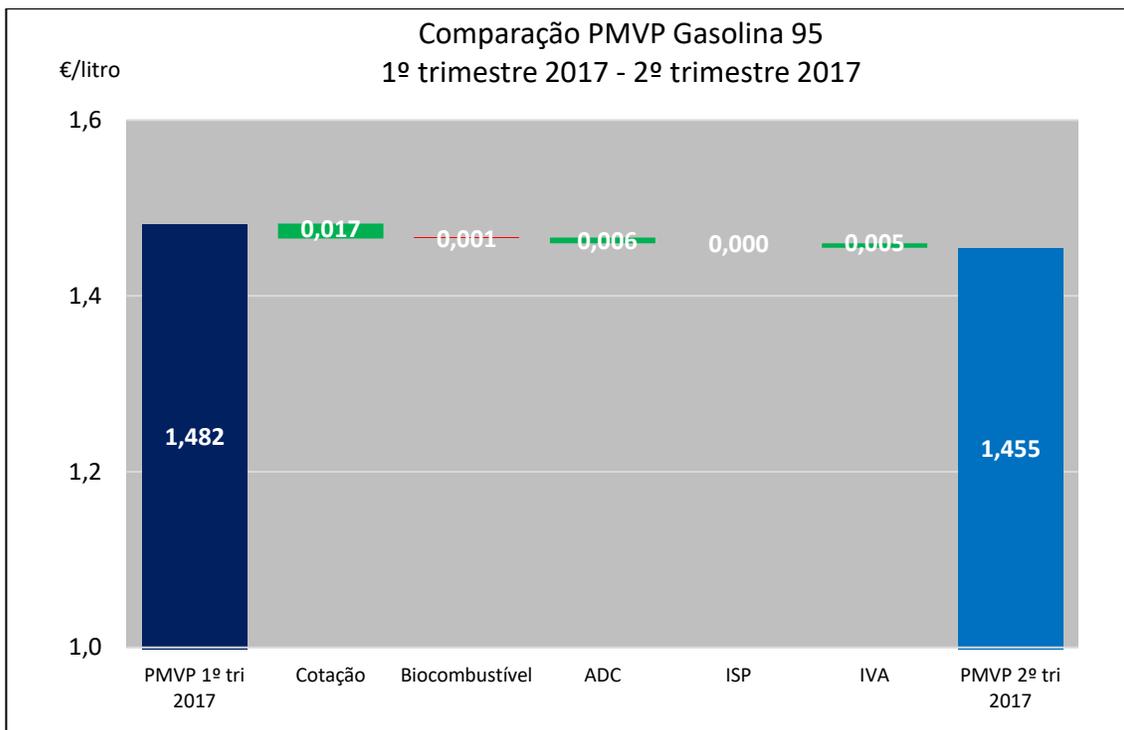


Figura 9 - Contribuição dos diferentes componentes do PMVP da Gasolina 95.

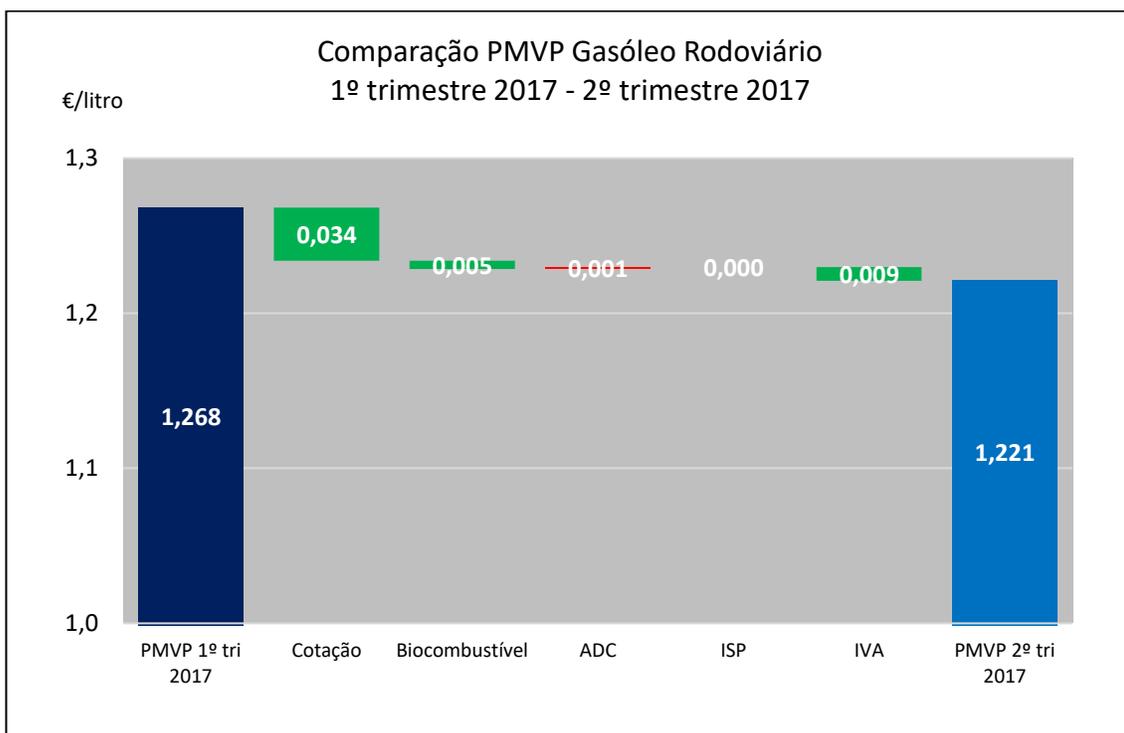


Figura 10 - Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do Gasóleo Rodoviário.

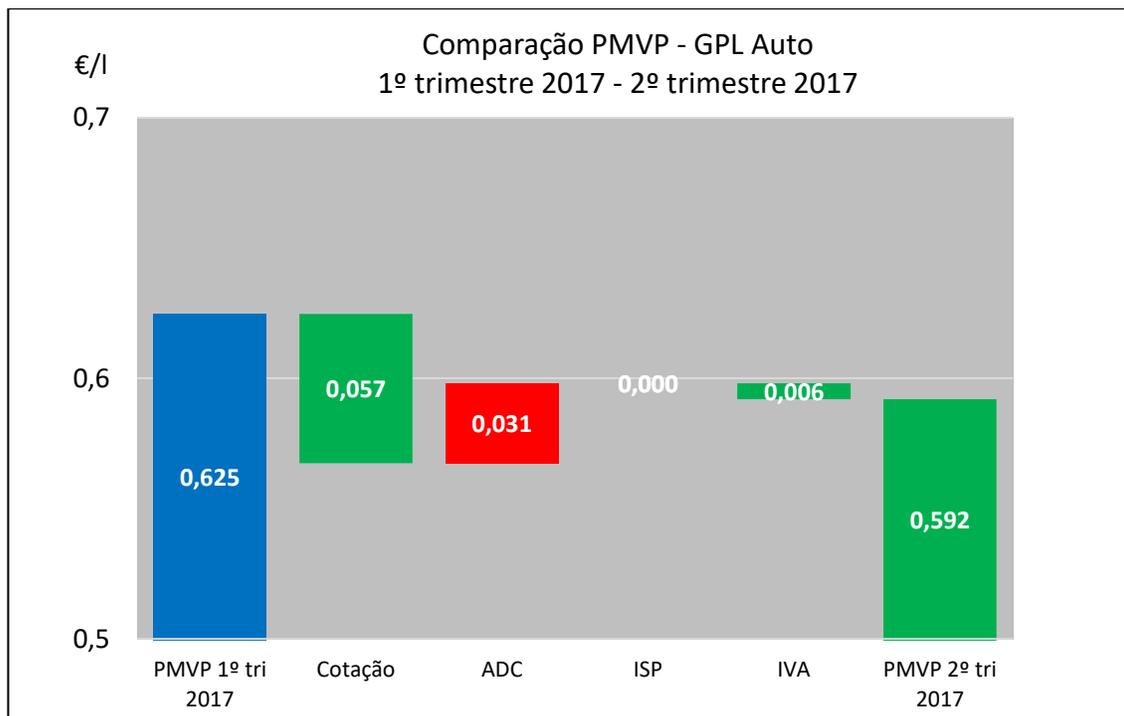


Figura 11 - Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do GPL Auto.

COMPARAÇÃO DE PREÇOS NA UNIÃO EUROPEIA

Da Figura 12 à Figura 17 mostram-se os PMAI e os PMVP da gasolina 95, do gasóleo rodoviário e do GPL Auto para Portugal, Espanha e a média dos 19 países da Zona Euro, no 2º trimestre de 2017.

Em relação ao PMAI da gasolina 95, Portugal apresentou em média, preços 1,1 c/l abaixo da média de Espanha e 2,1 c/l acima da média da Zona Euro. No gasóleo rodoviário, os preços estão cerca de 0,4 c/l abaixo dos de Espanha e 2,4 c/l acima da média da Zona Euro. No caso do GPL Auto, Portugal pratica PMAI inferiores aos de Espanha (14,4 c/l) e abaixo da média da Zona Euro (3,1 c/l).

Quanto aos PMVP, Portugal apresentou em média para a gasolina 95 preços 24,6 c/l acima dos praticados em Espanha e 6,3 c/l acima da média da Zona Euro. No caso do gasóleo rodoviário, em relação a Espanha, os valores estão acima cerca de 13,7 c/l, e 2,8 c/l acima da média da Zona Euro. Em relação ao GPL Auto, comparativamente com Espanha, Portugal apresenta preços inferiores em cerca de 3,5 c/l e em relação à média da Zona Euro, apresenta preços superiores em 2,9 c/l.

N.B. Na semana da Páscoa, 17.04, não foi publicado o Oil Bulletin da EU, e por isso não temos os dados dos preços de Espanha e da média da Zona Euro (os de Portugal para essa semana são os publicados pela DGEG).

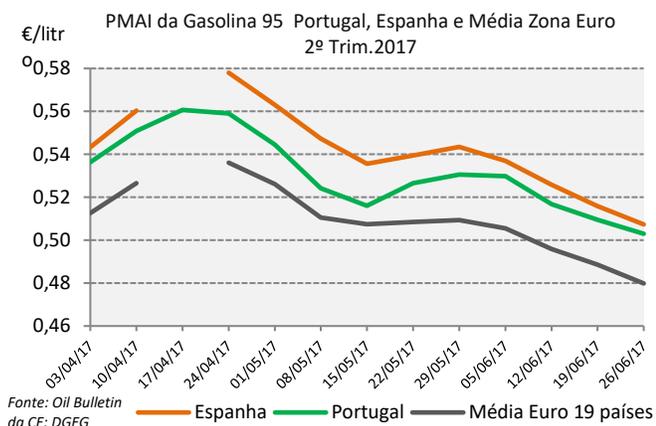


Figura 12

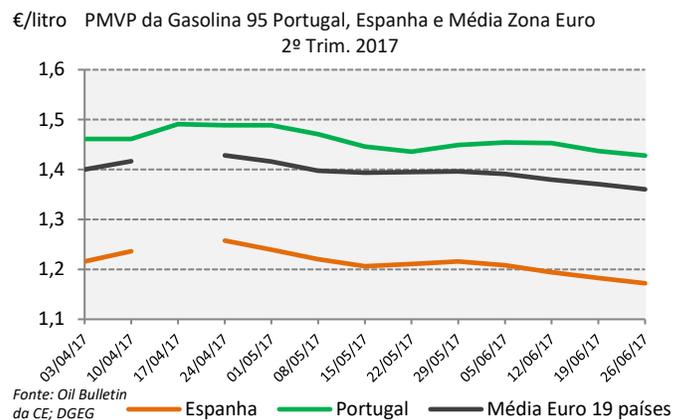


Figura 13

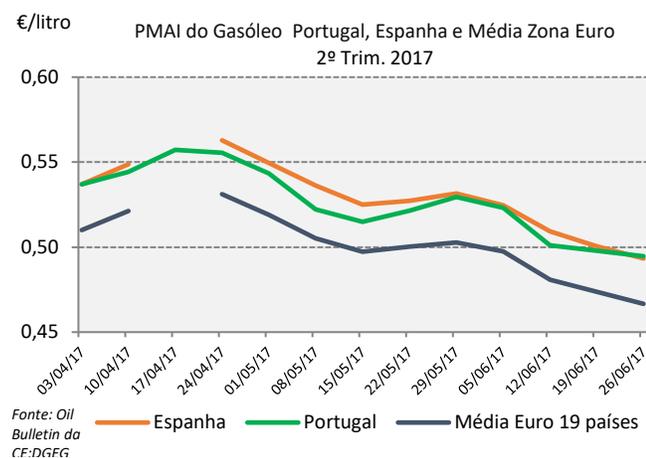


Figura 14

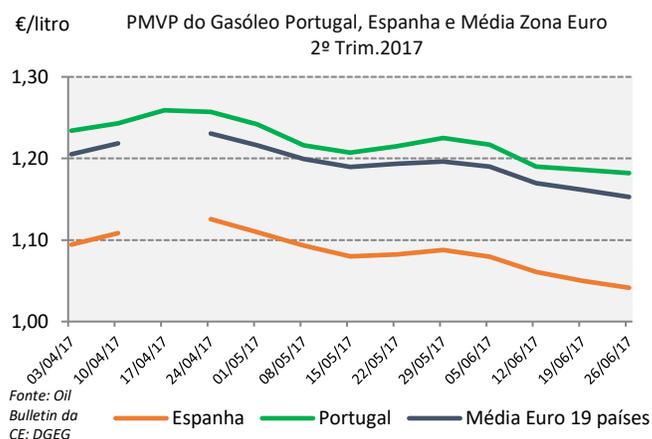


Figura 15

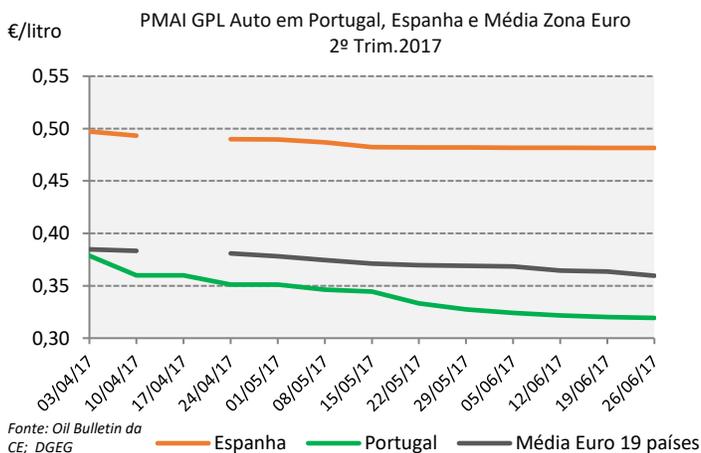


Figura 16

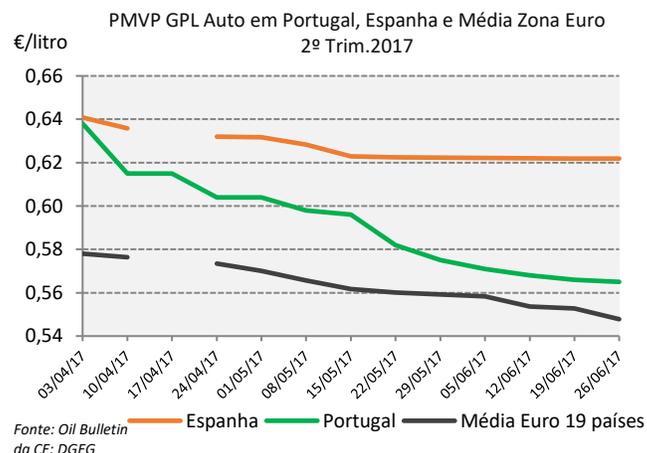


Figura 17

CONCLUSÕES

De acordo com a informação apresentada, conclui-se que:

- Em termos médios, assistimos a uma tendência de descida das cotações a partir de 2017. No 1º trimestre de 2017 estabilizaram, e iniciaram um período de queda no final de fevereiro, que se prolongou pelo 2º trimestre, exceto num curto momento de subida no princípio deste trimestre.
- O elemento com maior peso no preço final de venda ao público da gasolina 95 e do gasóleo rodoviário permanece a carga fiscal: no 2º trimestre de 2017 representou, em média, cerca de 63% na gasolina 95 e 57% no gasóleo rodoviário. O IVA subiu em todos os produtos, entre 0,5 e 1 c/l, em linha com a variação do PMVP.
- O GPL Auto apresenta uma distribuição mais equitativa entre o peso de cada um dos componentes do preço, havendo a registar a descida sobretudo da cotação, relativamente ao trimestre anterior (-5,7 c/l).
- No 2º trimestre de 2017 a variação dos custos de “ADC” face ao trimestre anterior, foi de -0,6 c/l na gasolina 95, + 0,1 c/l no gasóleo e de + 3,1 c/l no GPL Auto, mantendo-se ainda assim inferiores aos do trimestre homólogo.
- Em valores médios do trimestre e em relação à média da Zona Euro, o PMAI da gasolina 95 apresentou-se 2,1 c/l acima, o do gasóleo rodoviário 2,4 c/l acima e o do GPL Auto 3.1 c/l abaixo.
- Em valores médios do trimestre e comparativamente com Espanha, os PMAI são inferiores: na gasolina 95 1,1 c/l, no gasóleo rodoviário 0,4 c/l e no GPL auto 14.4 c/l.
- Os PMVP praticados em Portugal, comparativamente com os da média da Zona Euro, são em média superiores em 6,3 c/l para a gasolina 95, 2,8 c/l para o gasóleo e 2,9 c/l para o GPL auto. Em relação a Espanha, os PMVP são em média superiores em 24,6 c/l na gasolina 95 e 13,7 c/l no gasóleo rodoviário, e inferiores em 3.5 c/l no GPL auto, resultado de uma carga fiscal muito superior em Portugal.
- Voltamos a recordar que, tal como refere a Comissão Europeia, deve existir alguma reserva nesta comparação porque o reporte dos preços não é uniforme e o nível de incorporação de biocombustíveis, tal como o seu tratamento fiscal, também não é igual para todos os países.